

RELACIONAMENTO PROFESSOR/ALUNO SOB A PERSPECTIVA DA ABORDAGEM HUMANISTA

Lidiane Moraes Pereira^{1*}, Flávia Cristina Vieira dos Santos¹, Ingrid Ferreira de Lima¹, kamylla Santos Ferreira¹, Renata Oliveira Gomes¹, Tânia Mara Vilela Vasconcelos¹, Fausto Rocha Fernandes²

¹Graduandos do curso de psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara – Goiás, *lidy.prepara@gmail.com,

²Docente do curso de psicologia do Instituto Luterano de Itumbiara – Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa, Interação, Aprendizagem, Desempenho.

INTRODUÇÃO

O método de ensino depende da relação congruente do professor com seus alunos, pois aquilo que é mais significativo para o aluno em termos de aprendizagem, deve ser facilitada e promovida pelo professor Mizukami (1986).

O objetivo geral deste trabalho se pauta em verificar a relação professor-aluno existente em sala de aula no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem sob a Perspectiva Humanista. Já como objetivos específicos, analisar se há um relacionamento interpessoal entre professor/aluno; identificar os fatores que possivelmente dificultam o relacionamento interpessoal entre professor e aluno; averiguar se há tratamento diferenciado para alguns alunos, por parte dos educadores.

METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 42 alunos (de ambos os sexos) do 4º e 6º do curso de Psicologia e 6 educadores que ministram aulas no período em questão. O local de estudo foi uma instituição privada de ensino superior de Itumbiara – GO.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários empregados de forma grupal e individual. Foram elaborados questionários para os facilitadores e outros para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos que na “Percepção dos alunos sobre o relacionamento professor/aluno”, chegou-se a implicação de que 90% dos alunos responderam que este relacionamento está bom e que os professores que ministram

as disciplinas têm conhecimento do conteúdo abordado.

Quanto a “Percepção dos professores da relação professor e aluno em sala de aula”, cerca de 70% dos professores disseram que apesar de ter que manter a hierarquia, a relação é de interação, mantida por meio do diálogo e respeito à função de cada um, e que tanto o aluno quanto o professor tem os mesmos objetivos em sala de aula.

Em consonância com os dados obtidos nos questionários é possível afirmar que, de acordo com Freire (2006) e Pinheiro (2011) é preciso na relação professor-aluno ser adotado uma postura dialógica, uma construção coletiva de um ambiente de aprendizagem de modo que todos possam se sentir acolhidos, valorizados em seus saberes e experiências.

CONCLUSÕES

Por meio dos resultados obtidos, identificamos a importância dos alunos e professores formarem uma relação harmônica em sala de aula, e que essa relação deve ser baseada nos aspectos motivacionais, científicos, éticos, fatores que nas quais são fundamentais para a promoção de um clima favorável nessa relação.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MIZUKAMI, Maria. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

PINHEIRO, Maurieli Cristiane Soares. **As influências da relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem**. Paraná: Universidade Tuiuti do Paraná, 2011.